

TERAPIA COMUNITÁRIA: UM NOVO INSTRUMENTO DE CUIDADO EM SAÚDE DO IDOSO

Iara Pereira Paixão ¹, Elza Carla Melo de Souza², Nayda Babel Alves de Lima ²,
Isolda Maria Barros Torquato ³, Janaína Vön Sohsten Trigueiro ³.

1. Relatora. Discente do curso Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité - PB. E-mail: (iarappaixao@hotmail.com).
2. Discente do curso Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité - PB. E-mail: (elzacmsouza@hotmail.com; naydababel@hotmail.com).
3. Docente do curso Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cuité - PB. E-mail: (isoldatorquato@ig.com.br; janavs_23@hotmail.com).

Introdução: A Terapia Comunitária (TC) faz parte das práticas complementares em saúde, surgindo como uma nova estratégia de cuidado ao idoso que busca no acolhimento viabilizar a partilha de situações cotidianas e soluções onde prevalece o ouvir o outro sem realizar julgamentos. A TC possibilita a comunicação e a interação entre os idosos facilitando a compreensão e resolução de problemas.

Objetivos: Identificar as publicações mais comuns que abordem a utilização da terapia comunitária com a população idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada no período de março a abril de 2013. A coleta de dados se deu a partir da busca de publicações pertinentes ao tema, disponibilizadas nas bases de dados SciELO, BDNF e LILACS. A partir dos descritores: Terapias complementares, terapia comunitária e Enfermagem em saúde comunitária,



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

publicados entre 2007 a 2012 disponibilizados na íntegra; em língua portuguesa e na modalidade artigo original ou pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 10 estudos, dos quais somente 6 se adequaram aos critérios. Após análise das publicações, averigou-se que a terapia comunitária é um instrumento de encontro entre os idosos, que visa à elevação da autoestima, da capacidade resiliente, reconhecimento de potencialidades, conscientização dos direitos humanos e construção de redes solidárias ao lidar com o sofrimento humano tratando-o de forma holística. Foi possível verificar que ela propicia o fortalecimento de vínculos entre eles e a comunidade, atuando como uma espécie de teia de aranha em que todos estão conectados a um objetivo comum que é superar seus problemas. Os artigos evidenciaram que ela é vista como peça importante para a saúde do idoso, já que estes são os que mais frequentam as rodas de terapia, fornecendo um espaço de discussões e de entretenimento para esse grupo. Entretanto, percebeu-se ainda que apesar de ser mais uma importante ferramenta utilizada para identificar e avaliar as principais dificuldades vivenciadas, são poucos os profissionais de saúde que dominam a TC e utilizam-na na resolutividade de problemas junto aos idosos. Percebeu-se também que a Estratégia Saúde da Família foi o local mais atuante frente à utilização desta ferramenta para complementar o cuidado do idoso. Entre os temas mais abordados, em todas as rodas de terapia comunitária, estão os conflitos familiares, o alcoolismo, o abandono, a depressão, a rejeição, as deficiências mentais, a solidão e a partilha de alegrias. **Conclusão:** Constata-se, através dos estudos, que as rodas de TC promovem o aumento da autoestima nos idosos, pois lá eles são compreendidos, o que muitas vezes não acontece em outros lugares. Refletindo positivamente na qualidade de vida e em sua resiliência. Nota-se também que esta é peça fundamental para superar problemas e que muitos participantes a desenvolvem motivados pelos relatos dos outros, sendo importante que os profissionais de saúde possam percebê-la como mais uma aliada no processo de



cuidado ao idoso e com isso implementá-las nos diferentes serviços de saúde.

Palavras Chaves: Terapia Comunitária, Saúde do Idoso e Enfermagem em Saúde Comunitária.